**ATLETAS E O USO ABUSIVO DE ESTEROIDES ANABÓLICOS ANDROGÊNICOS**

**Pedro Henrique Carvalho Leite Romeiro**1,4**;** Catarina Rodriguez Silva2; Bibiana Toshie Onuki de Mendonça3; Marcondes Pinheiro dos Santos4; Maria Vitória Feitosa Carvalho5; Gabriela Rocha Lima Sotero6; Eduardo Lima Barbosa7

1Centro Universitário Tira-dentes - AL; 2Centro Universitário CESMAC; 3Centro Universitário Tira-dentes - AL; 4Centro Universitário Tira-dentes - AL; 5Centro Universitário Tira-dentes - AL; 6Centro Universitário Tira-dentes - AL

\*pedrohclr@hotmail.com \*E-mail: do orientador: edumed@gmail.com

**Introdução:** O uso de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) vem se tornando um problema mundial de abuso de substâncias nas últimas décadas. Todos os EAA possuem propriedades anabólicas, promovendo o crescimento muscular, juntamente com propriedades androgênicas, que causam efeitos masculinizantes no usuário, como as características sexuais secundárias masculinas. Apesar dos efeitos colaterais conhecidos associados a doses suprafisiológicas dessas drogas, seu efeito anabolizante levou ao seu uso e abuso por fisiculturistas e atletas de força que buscam melhorar o desempenho e a massa muscular. **Objetivos:** correlacionar o uso abusivo de esteroides anabolizantes por atletas, os efeitos colaterais e o protocolo de uso.  **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre o período de 20 Agosto a 1 de Setembro de 2022. Na plataforma Pubmed, preconizam-se os descritores “Anabolic Steroids” e “Bodybuilding”, combinados com o operador Booleano “AND”. Os filtros utilizados para aperfeiçoar as buscas foram datas de publicação entre os anos 2012 e 2022, textos completos, escritos em inglês ou português.

**Resultados:** o final, foram encontrados 32 artigos, dos quais foram selecionados 3. Diante da leitura dos artigos observou-se que os EAA se espalharam por atletas que buscavam força suprafisiológica, resistência e massa muscular. Os principais EAA utilizados pelos atletas podem ser divididos em três grupos: 1. Derivados de testosterona que são conhecidos por induzir ganhos musculares e de força rápidos; 2. Derivados de diidrotestosterona que são potentes construtores de força e massa muscular; 3. Derivados de nandrolona, esses compostos mostram a maior proporção anabólica para androgênica. No entanto, a administração dessas substâncias pode resultar em atividade progestogênica elevada. **Conclusões:** Altas doses de EAA têm efeitos comprovados na melhora de composição corporal, níveis suprafisiológicos de hormônios anabólicos, aumentam a síntese de proteínas, ao mesmo tempo que previnem a quebra de proteínas. No entanto altas doses de EAA podem causar efeitos colaterais como, doenças cardiovasculares, doenças hepáticas e descompensação dos eixos hormonais. Desse modo, evidenciamos que é imprescindível procurar um médico especialista, que é o único capacitado para prescrever essas substâncias de forma correta, seguindo um protocolo que vise minimizar os efeitos colaterais relacionados ao uso dessas substâncias.

**Palavras-chave:** Atletas. Esteroides. Androgênicos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FINK, J.; SCHOENFELD, B. J.; NAKAZATO, K. **The role of hormones in muscle hypertrophy**. **Physician and Sportsmedicine**Taylor and Francis Ltd., , 2 jan. 2018.

FRATI, P. et al. **Anabolic Androgenic Steroid (AAS) Related Deaths: Autoptic, Histopathological and Toxicological FindingsCurrent Neuropharmacology**. [s.l: s.n.].

KANAYAMA, G.; POPE, H. G. History and epidemiology of anabolic androgens in athletes and non-athletes. **Molecular and Cellular Endocrinology**, v. 464, p. 4–13, 15 mar. 2018.